

Desenvolvimento de um Instrumento para Avaliação dos Transtornos da Personalidade:  
Inventário Dimensional Clínico da Personalidade (IDCP)

Lucas de Francisco Carvalho

E-mail: [lucas@labape.com.br](mailto:lucas@labape.com.br)

Universidade Presbiteriana Mackenzie e Universidade São Francisco

Atualmente, um dos teóricos que mais contribuiu para o estudo dos transtornos da personalidade é Theodore Millon. De acordo com o autor, a personalidade pode ser compreendida como padrões de funcionamento psicológico exibindo reações mais ou menos adaptadas (eficazes) para lidar com as demandas do cotidiano. Na teoria de Millon, entende-se que a personalidade e seus transtornos estão em um *continuum*, de modo que os transtornos da personalidade podem ser compreendidos como estilos rígidos e inflexíveis da personalidade, pouco eficazes para lidar com as demandas do cotidiano, trazendo prejuízos importantes para o indivíduo. Apesar da incidência dos transtornos da personalidade na população geral, são escassos no Brasil instrumentos que se proponham a mensurar esses funcionamentos psicopatológicos da personalidade. Ao lado disso, foi desenvolvido o Inventário Dimensional dos Transtornos da Personalidade (IDTP), instrumento com objetivo de avaliar os transtornos da personalidade, que obteve evidências satisfatórias de validade e fidedignidade em estudos publicados. Ainda assim, os autores do IDTP apontaram para algumas possibilidades de melhoria do teste, quais sejam, aumento do número de itens de algumas escalas e aumento do índice de fidedignidade das mesmas. Esta comunicação tem como objetivo apresentar a continuidade no desenvolvimento do IDTP, de um instrumento brasileiro baseado na teoria de Millon para avaliação dos transtornos da personalidade. Cabe ressaltar que, para a versão revisada do instrumento, adotou-se o nome de Inventário Dimensional Clínico da Personalidade (IDCP). Inicialmente, serão descritos os passos utilizados para o desenvolvimento da versão para aplicação do IDCP. A versão final do instrumento ficou composta por 215 itens distribuídos em 14 escalas (Esquizóide, Evitativo, Depressivo, Dependente, Histriônico, Narcisista, Anti-social, Sádico, Compulsivo, Negativista, Masoquista, Paranóide, Esquizotípico e Borderline) e duas formas de aplicação (A e B). Também serão apresentados os dados psicométricos preliminares do instrumento. Por fim, será ressaltada a importância de instrumentos para avaliação dos transtornos da personalidade para a realidade brasileira, sobretudo no âmbito clínico.